



30 de janeiro 2017 Nº 550

AUMENTO DE CAPITAL MILLENNIUM BCP 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp



- → Análise de Mercados e Perspetivas
- → Empresas e Setores
- → Recomendações e Price Targets
- → Serviço de Alertas



- → Fundos
- → Certificados



Dívida soberana emergente mais atrativa

... algumas obrigações soberanas emergentes, nomeadamente em moeda local, vão oferecer oportunidades para gerar retornos atrativos...





Na última semana os investidores estiveram a digerir um conjunto de números económicos e empresariais. Desde logo as indicações preliminares da Markit sinalizaram uma aceleração da atividade industrial pelas mais diversas regiões do globo, bem como um ganho de *momentum* da atividade terciária nos EUA. Na Zona Euro, o mesmo indicador alertou para um ligeiro abrandamento. Em Wall Street, essa série de *flow* macro e empresarial levou a que os principais índices nova-iorquinos renovassem máximos, apesar de os mais recentes dados da economia norte-americana acabarem por tirar alguma euforia, com o PIB a desacelerar na reta final de 2016, pressionado pelas exportações.

Europa	Fecho	58	YTD	Mundo	Fecho	58	YTO	Outros	Fecho	58	YTD
DAX	11814,27	1,58%	2,90%	S&P 500	2294,69	1,03%	2,50%	MSCI Emergentes	915,92	2,53%	6,22%
IBEX 35	9504,10	1,32%	1,63%	Dow Jones	20093,78	1,34%	1,68%	Crude	53,17	1,43%	-1,02%
Euro Stoxx	354,21	0,50%	1,13%	NASDAQ 100	5168,06	2,07%	6,26%	Euro-Dólar	1,0683	0,07%	1,29%
PSI 20	4609,78	0,18%	-1,48%	Nikkei 225	19467,40	1,72%	1,85%	Libra-Euro	1,1737	1,56%	0,27%
Footsie 100	7184,49	-0,19%	0,58%	Hang Seng	23360,78	2,07%	6,18%	US 10Y	2,48%	1.75pbs	4pbs
CAC 40	4839,98	-0,22%	-0,46%	Shanghai	#N/A N/A	1,15%	1,79%	Bund 10Y	0,46%	4pbs	25.4pbs

5S - Variação nas últimas 5 sessões

Perspetivas

Espera-se que os Bancos Centrais deixem tudo na mesma em termos de política monetária, mas as declarações por parte dos seus líderes são sempre um foco de atenção dos investidores, em especial quando entramos numa nova era nos EUA. O elevado fluxo de contas empresariais também marca destaque na agenda dos investidores, proporcionado por mais uma semana de *earnings season*. Na Europa de destacar os números da Daimler, Siemens e Shell. A Markit fará a difusão dos valores finais das atividades terciária e industrial pelas diversas regiões do globo. Por fim, uma nota para as indicações preliminares do ritmo de inflação e crescimento económico na Zona Euro. As bolsas chinesas estarão encerradas derivado aos festejos do Ano Lunar, pelo que trará menor liquidez no mercado asiático.

Dia	Pais	Hora	Evento	Esperado (1)	Anterior (2)
3ªfeira	Japão	0:30	PMI Industria (jan. P)		52,40
	UEM	9:00	PMI Indústria (jan. P)	54,80	54,90
	UEM	9:00	PMI Serviços (jan. P)	53,90	53,70
	Reino Unido	9:30	Divida Liquida Setor Público (dez.)	6.8b	12.2b
	EUA	14:45	PMI Indústria (jan. P)	54,50	54,30
	EUA	15:00	Vendas de Casas Usadas (m) (dez.)	-1,40%	0,70%
	EUA	15:00	Richmond Fed Index (jan.)	6,00	8,00
	Japão	23:50	Balança Comercial (dez.)	¥270.0b	¥152.5b
4ªfeira	França	7:45	Confiança dos Consumidores (jan.)	105,00	105,00
	França	7:45	Índice Confança Industrial (jan.)	106,00	106,00
	Espanha	8:00	IPP (h) (dez.)		0,60%
	Alemanha	9:00	IFO (jan.)	111,20	111,00
5ªfeira	Alemanha	7:00	Confiança dos Consumidores (Gfk) (fev.)	10,00	9,90
	Itália	9:00	Vendas a retalho (m) (nov.)	0,10%	1,20%
	Reino Unido	9:30	PIB (Trim.) (4°Trim. A)	0,50%	0,60%
	EUA	13:30	Stocks dos Grossistas (dez. P)		1,00%
	EUA	13:30	Pedidos Subsidio Desemprego	246k	234k
	EUA	14:45	PMI Serviços (jan. P)	54,20	53,90
	EUA	15:00	Venda de casas novas (m) (dez.)	-1,20%	5,20%
	EUA	15:00	Leading Index (dez.)	0,50%	0,00%
	Japão	23:30	Inflação (h) (dez.)	0,20%	0,50%
6ªfeira	Alemanha		Vendas a retalho (m) (dez.)	0,60%	-1,80%
	França	7:45	Confiança dos Consumidores (jan.)	100,00	99,00
	Espanha	8:00	Vendas a retalho (h) (dez.)		4,00%
	UEM	9:00	Massa Monetária em Circulação (M3) (h) (dez.)	4,90%	4,80%
	EUA	13:30	PIB (h) (Trim.) (4°Trim. A)	2,10%	3,50%
	EUA	13:30	Encomendas de Bens Duradouros (dez. P)	2,70%	-4,50%
	EUA	15:00	Índ. Confiança Universidade Michigan (jan. F)	98,10	98,10

⁽h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões ¹ Estimativas de consenso a 20/01/2017

Resultados

Europa

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	Preço-Alvo
3ªfeira	07:00	Hennes & Mauritz AB	387,62	234,20	-3,30%	268,69
	07:30	UPM-Kymmene OYJ	12,98	24,32	1,00%	22,69
4ªfeira	06:00	Roche Holding AG	204,42	236,30	1,20%	6,54
	06:00	Siemens AG	101,32	119,20	1,88%	108,47
		BBVA	41,92	6,38	4,28%	99,40
		Daimler AG	75,66	70,72	0,11%	497,42
5ªfeira		AstraZeneca PLC	53,63	4239,00	-1,84%	29,12
		ING Groep NV	52,98	13,66	2,21%	281,71
		Deutsche Bank AG	26,45	19,18	6,20%	234,36
		CaixaBank SA	20,95	3,50	5,45%	140,83
	06:30	Infineon Technologies AG	19,43	17,14	4,10%	182,26
		Dassault Systemes SE	18,63	72,21	1,01%	78,64
	07:00	Fortum OYJ	13,31	14,98	-1,71%	14,01
6ªfeira		Intesa Sanpaolo SpA	37,97	2,27	-8,18%	2,65

^{*} Valores em mil milhões.

Estimativas de EPS ajustado e de Vendas a 13 de janeiro de 2017;

Preço-alvo médio 12M baseado no consenso Bloomberg.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

² Valor relativo ao período anterior

EUA

Dia	Hora	Empresa	Cap. Bolsista*	Cotação	Var. 5S	EPS aj.	Vendas*	Período Fiscal	Preço-Alvo
3ªfeira	21:30	Apple	\$641,2	\$121,95	1,63%	\$3,221	\$77,40	1T (12/16)	\$135,50
	13:00	Exxon Mobil	\$354,6	\$85,51	-0,44%	\$0,704	\$62,17	4T (12/16)	\$89,63
	11:45	Pfizer	\$190,7	\$31,42	-1,10%	\$0,504	\$13,65	4T (12/16)	\$37,40
	13:00	Mastercard	\$119,7	\$109,84	-0,11%	\$0,854	\$2,79	4T (12/16)	\$120,54
	12:45	United Parcel Service	\$103,1	\$118,09	2,72%	\$1,690	\$16,99	4T (12/16)	\$118,45
	11:25	Eli Lilly	\$83,2	\$75,38	-1,86%	\$0,984	\$5,54	4T (12/16)	\$86,18
4ªfeira	21:05	Facebook	\$381,9	\$132,18	4,05%	\$1,307	\$8,51	4T (12/16)	\$153,44
	12:00	Altria Group	\$138,5	\$71,03	1,46%	\$0,668	\$4,80	4T (12/16)	\$70,42
	DF	MetLife	\$61,1	\$55,61	2,36%	\$1,343	\$17,29	4T (12/16)	\$59,97
	11:00	Dominion Resources Inc/VA	\$47,3	\$75,52	-0,36%	\$1,005	\$3,84	4T (12/16)	\$79,56
	AA	ADP	\$45,9	\$101,71	-1,48%	\$0,812	\$3,02	2T (12/16)	\$101,35
5ªfeira	21:01	Amazon.com	\$397,1	\$835,77	3,39%	\$2,680	\$44,66	4T (12/16)	\$945,25
	21:05	Visa	\$194,9	\$83,77	2,36%	\$0,782	\$4,30	1T (12/16)	\$94,93
	11:45	Merck & Co	\$170,3	\$61,75	-1,25%	\$0,888	\$10,22	4T (12/16)	\$68,35
	12:00	Philip Morris International In	\$149,4	\$96,32	1,85%	\$1,102	\$6,66	4T (12/16)	\$99,06
	21:00	Amgen	\$116,9	\$157,16	1,61%	\$2,772	\$5,76	4T (12/16)	\$182,43
	AA	ConocoPhillips	\$61,2	\$49,43	-2,56%	(\$0,405)	\$7,42	4T (12/16)	\$58,73
6ªfeira	12:00	Phillips 66	\$43,1	\$82,77	-0,33%	\$0,396	\$20,62	4T (12/16)	\$93,07
	AA	LyondellBasell Industries NV	\$38,8	\$95,30	4,85%	\$2,152	\$7,31	4T (12/16)	\$92,95

^{*} Valores em mil milhões.

Estimativas de EPS ajustado e de Vendas a 13 de janeiro de 2017;

Preço-alvo médio 12M baseado no consenso Bloomberg.

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



O PSI20 encerrou a semana passada nos 4609,78 pontos, já com o aparecimento dos números operacionais da EDP e EDP Renováveis. O BPI, que apresentou números anuais acima do mercado, vê-se limitado nas valorizações devido à OPA do CaixaBank.

PSI20	Setor	58	208	Sentimento*
Pharol	Telecomunicações	10,04%	13,93%	•
Corticeira Amorim	Industrial	5,65%	4,48%	•
Edp Renovaveis	Utilities	5,31%	-1,96%	•
EDP	Utilities	-1,29%	-4,14%	1
BCP	Banca	-2,67%	-19,78%	•
Sonae	Retalho	-3,97%	-2,95%	4

⁵S - Variação nas últimas 5 sessões;

Sentimento: forte/fraco (aumento/diminuição de pressão compradora na subida semanal ou diminuição/aumento de pressão vendedora na descida)

²⁰S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

^{*} Relação entre volume médio de 5S e volume médio 20S

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25; P75]	#B	#H	#S	#REC	▲ EPS	▲ PT	DY
Corticeira Amorim	9,018	10,10	12,0%	[10.05; 10.15]	3	0	0	3	13,6%	56,7%	2,9%
CTT	6,012	7,98	32,7%	[7;8.9]	8	5	1	14	-2,0%	-38,6%	9,0%
Sonae Capital	0,712	0,65	-8,7%	[0.65; 0.65]	1	1	0	2	100,0%	20,0%	8,3%
Altri	4,16	4,16	-0,1%	[3.83; 4.64]	3	2	1	6	1,1%	14,5%	6,0%
Semapa	13,11	15,77	20,3%	[14.46; 17.09]	3	1	0	4	14,3%	0,0%	2,5%
Jeronimo Martins	15,805	15,47	-2,1%	[14.83; 16.74]	11	18	6	35	2,3%	14,9%	2,4%
Sonae	0,822	1,13	36,9%	[1.04 ; 1.26]	6	1	0	7	0,0%	0,0%	4,0%
REN	2,581	2,75	6,4%	[2.69; 2.9]	5	5	3	13	1,0%	-3,1%	6,6%
NOS	5,29	7,39	39,7%	[6.7; 8.18]	10	7	0	17	-1,1%	-15,7%	3,7%
EDP	2,744	3,16	15,2%	[2.88; 3.48]	13	6	5	24	0,4%	-5,6%	6,9%
BCP	0,1533	0,22	40,9%	[0.2; 0.22]	2	4	2	8		-2,8%	0,0%
Galp Energia	13,93	14,58	4,7%	[13.8; 16]	10	15	1	26	0,3%	50,9%	3,5%
BPI	1,132	1,23	9,0%	[1.2; 1.3]	2	6	0	8	13,7%	1,7%	0,9%
Mota-Engil	1,685	2,45	45,4%	[2.45 ; 2.45]	3	2	0	5	20,8%	-55,4%	5,9%
EDP Renovaveis	6,065	7,26	19,6%	[6.5;8]	14	9	0	23	-10,9%	-19,5%	0,7%
Navigator Company	3,46	3,77	9,1%	[3.56; 3.91]	5	2	0	7	2,0%	20,6%	6,9%
Montepio	0,411	0,20	-51,3%	[0.2; 0.2]	0	0	1	1		0,0%	

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuidas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP: Moody's e Fitch mantêm ratings no seguimento do aumento de capital

- Moody's manteve inalterados os ratings de depósitos de longo prazo e da dívida sénior em B1 e o outlook estável
- Fitch confirmou o *rating* de dívida de longo prazo em BB- e de viabilidade em "bb-", *outlook* estável. Fitch acredita que o aumento de capital é positivo para o perfil de risco do Millennium bcp, uma vez que permitirá ao banco reembolsar os 700 milhões de euros de títulos convertíveis contingentes estatais (CoCos)

BPI reporta aumento de 32,5% nos lucros em 2016 e supera estimativas

- Lucro líquido consolidado aumentou 32,5% para €313,2 milhões, com contributo de €147 milhões na atividade doméstica e € 166,3 milhões na atividade internacional. Resultado por ação (EPS) de €0,216, acima dos €0,17 antecipados pelos analistas (consenso Bloomberg)
- Produto bancário aumentou 21,2% para €1,433 mil milhões e superou as projeções de mercado (€1,209 mil milhões)
- ROE 13,4% (7,7% na atividade doméstica, 37,5% no negócio internacional), o que compara com os 10,4% em 2015
- Rácio de eficiência de 53,5%
- Rácio de capital common equity tier 1 de 11,4% em phasing-in e de 11,1% fully implemented
- De acordo com a decisão do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP) para 2017 de 11%, o BPI cumpre os mínimos SREP 2017 de CET1 (9,25%) e de T1 (9,75%). Para cumprir rácio total de 12% (mínimo SREP de 11,75% + buffer de 0,25%) é necessária emissão de dívida subordinada de até € 250 milhões
- Margem financeira em Portugal aumentou 14,3% e produto bancário comercial subiu 7,4%, enquanto os custos de estrutura baixaram 2,5% para € 12,2 milhões
- Rácio de crédito em risco em Portugal de 3,7%
- Operação de venda dos 2% do BFA será contabilizada no 1º trimestre de 2017

- Financiamento a uma taxa de cupão fixa de 1,875% e taxa de emissão de 1,931%, segundo dados revelados pela Bloomberg
- EDP é uma das beneficiárias com o programa de compras do BCE, o que lhe permite baixar os encargos financeiros e realizar operações de *rollover*

Pharol: board da Oi avalia plano do Elliott a 1 de fevereiro

- Imprensa brasileira dá conta que a 1 de fevereiro o *board* da Oi irá discutir a segunda proposta do fundo norte-americano e o novo plano de recuperação da gestão
- Plano do fundo Elliott passa pela conversação de dívida em ações

Mota-Engil informa sobre liquidação financeira da 1ª fase do acordo de alienação de ativos da Ascendi

- Após a realização das operações de reorganização e obtenção de todas as autorizações referidas no comunicado de 3 de agosto de 2016 e na sequência do contrato assinado em dezembro passado, a Ardian Infrastructure, procedeu à liquidação financeira referente a esta primeira fase da transação. O montante agora liquidado atingiu cerca de € 384 milhões.

Esta primeira fase do acordo com a Ardian não incluiu a alienação da participação da ASCENDI GROUP, SGPS, SA em três outras concessionárias (Ascendi Pinhal Interior - Estradas do Pinhal Interior, S.A., Ascendi Douro - Estradas do Douro Interior, S.A., Autovia de Los Viñedos, Sociedad Anonima Concesionaria de La Junta de Comunidades de Castilla - La Mancha) cuja concretização está dependente de um conjunto de condições e diversas autorizações.

CTT: queda superior à esperada no tráfego de correio obrigam a revisão do guidance

- Tráfego de correio endereçado com queda de 4,2% em 2016 (previa-se uma queda de 3%), em especial dado à performance do 4º trimestre
- Facto origina um decréscimo de 4% a 5% nos rendimentos operacionais de 2016
- Excluindo o Banco CTT, o EBITDA recorrente anual deverá contrair entre 4% a 7%
- Propõe um dividendo mínimo de € 0,48/ ação
- JP Morgan reviu em baixa o título dos €8,95 para €6,05 com recomendação de underweight (vs. overweight)
- Os CTT apresentam contas a 9 de março

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker	Data	Recomendação	Price Target (€)
JBCapitalMarkets	25-11-2016	Buy	2,19
Autonomous	11-01-2017	Underperform	0,83
Jefferies	10-01-2017	Underperform	1,00
Goldman Sachs	16-11-2016	Neutral	Under Review
Haitong	10-11-2016	Neutral	1,50
JP Morgan	10-11-2016	Neutral	1,20

KBW 09-11-2016 Underperform 1,15

Fonte: Millennium investment banking

•

APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Dívida soberana emergente mais atrativa

Depois da primeira subida de taxas de juro em sete anos, ainda em dezembro, a Reserva Federal parece ter reunidas as condições para acelerar o processo de normalização da política monetária norte-americana. Em paralelo, a deterioração da trajetória de crescimento e os elevados índices de endividamento na China continuam a gerar preocupação, havendo, neste contexto, um risco significativo de saída de capitais que podem desencadear deslocalizações nos mercados financeiros globais.

A verificar-se estas circunstâncias, aumentará certamente a pressão sobre o mercado de obrigações, tanto emergentes como globais. Mas, mesmo neste contexto desafiante para esta classe de ativos, acreditamos que após os ajustes macroeconómicos que têm sido feitos por vários mercados emergentes, há já alguns países melhor preparados para enfrentar os atuais desafios.

Desta forma, algumas obrigações soberanas emergentes, nomeadamente em moeda local, vão oferecer oportunidades para gerar retornos atrativos, desde que seja adotada uma abordagem de investimento seletiva, flexível e que garanta proteção à queda.

Brasil, Colômbia, Índia, Indonésia, Rússia, África do Sul...

Os referidos ajustes macroeconómicos encontram-se numa fase avançada em países como África do Sul, Brasil, Colômbia, Índia, Indonésia e Rússia, e todos eles viveram já fortes desvalorizações monetárias, um ciclo completo de política restritiva e um período de implementação de reformas, o que permitiu aliviar pressões inflacionárias e controlar os elevados défices de contas correntes que os afetaram particularmente entre 2013 e 2015.

Por exemplo, a Indonésia conseguiu eliminar o défice da balança comercial e a inflação desceu para mínimos que não eram registados há vários anos. O Brasil também apresenta melhorias pós-crise e parece ter saído da linha vermelha a julgar pela evolução que registou na Classificação de Risco do País - uma ferramenta desenvolvida pela nossa equipa de Dívida Emergente com Retorno Absoluto, que avalia e pontua diversos indicadores de vulnerabilidade.

Os mercados começaram a recompensar esta renovada estabilidade macroeconómica no início do ano passado, com um número significativo de dívida soberana emergente e mercados de divisa a recuperar, e alguns deles a comprovar a sua resiliência a situações adversas posteriores - fortalecimento do dólar, Brexit, fuga de capitais da China, golpe militar na Turquia, eleição norteamericana, etc. - demonstrando que estão menos dependentes do capital estrangeiro de curto prazo.

Entre as implicações desta renovada estabilidade está a capacidade de vários bancos centrais destes países emergentes começarem a reduzir as medidas de emergência monetária implementadas nos últimos anos. Esta situação é visível, em particular, no Brasil, onde as taxas começaram a ser reduzidas, descendo dos 14,25% a que tinham chegado.

As obrigações de longo prazo do tesouro brasileiro, com rendimento de 12% poderão continuar com um bom desempenho em 2017 e o mesmo se pode dizer sobre investimento similar na África do Sul, Colômbia, Indonésia e Rússia, em que a rentabilidade se mantém igualmente atrativa e a moeda estabilizada. E se a recuperação do preço das *commodities* continuar a evoluir favoravelmente, estas perspetivas poderão ser reforçadas.

Seletividade e flexibilidade para aproveitar diferenciação

No entanto, nem todos os países e setores da dívida emergente estão bem posicionados para beneficiar destas tendências e, se encontramos boas perspetivas num conjunto selecionado de mercados locais de dívida, o mesmo não acontece nas obrigações denominadas em dólar, um setor que se mantém com baixo retorno e liquidez, que pode continuar a ser influenciado pelo rendimento dos títulos do tesouro americano.

Aconselha-se igualmente precaução no investimento em alguns países, de que é exemplo a Turquia, onde se mantêm visíveis sintomas de crise.

Em conclusão, para retirar das obrigações soberanas em moeda local o potencial de retorno que lhes reconhecemos é cada vez mais importante a abordagem de investimento conjugada que referi inicialmente e que permitirá aproveitar o melhor desta classe num ano em que o seu desempenho será marcado pela diferenciação: flexibilidade, seletividade e proteção contra a queda.

Mário Pires

Diretor de clientes institucionais e do mercado português Schroders





RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

	Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
10	BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	112,32%	7
2 º	BNY Mellon Brazil Equity Fund Euro A Acc	112,31%	7
30	BlackRock Global Funds - World Mining Fund E2 EUR	92,61%	7
40	BlackRock Global Funds - World Mining Fund E2	92,34%	7
5º	BlackRock Global Funds - World Gold Fund E2 EUR	60,06%	7

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 23/01/2017 A 27/01/2017

Fundos

- 1º UBS (LUX) SF BALANCED EUR N ACC
- 2º UBS (LUX) SF YIELD EUR N ACC
- 3º IMGA POUPANCA PPR
- 4º UBS (LUX) SF GROWTH EUR N ACC
- 5º IMGA LIQUIDEZ

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 27/01/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

5,2% 7,7%	Utilities PSI20	-9,7% -7,4%
7,7%	PSI20	-7,4%
,3%	Telecomunicações	-4,6%
',9%	EPRA Europa	-3,9%
5,0%	Ouro	6,4%
	7,9% 5,0%	,

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 23/01/2017 A 27/01/2017

Certificados

- 1º S&P 500
- 2º EURO STOXX 50
- 3º DAX
- 4º DOW JONES
- 5º MSCI World Price EUR





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em millenniumbop.pt. Por SMS ou email, subscreva o **Serviço** de **Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- → Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- → Situação das suas Ordens de Bolsa
- → Títulos do PSI

 Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



f siga-nos no facebook



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
- 2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.
- 3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação IM Gestão de Ativos Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

- 4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 6. Recomendações:
 - Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 - Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 - Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 - Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

- 13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação especifica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- 14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP Energias de Portugal, S.A..
- 20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil áfrica.
- 27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP Energias de Portugal (junho 2014).
- 29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP Energias De Portugal (setembro 2014).
- 31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
- 32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-16	set-16	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom/Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	1,8%	3,2%	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4679	4597	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 € A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apaque-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes . clientes @ millenniumbcp .pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.268.817.689,20 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.